



## BRASILIANAS

William França | [brasilianas.cm@gmail.com](mailto:brasilianas.cm@gmail.com)

## Sindauto-DF reage à proposta de eliminar obrigatoriedade de autoescolas

Ministério dos Transportes afirma que vai reduzir os custos dos processos em até 80%. O Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do DF, que representa 139 autoescolas, diz que metade do custo vem de taxas cobradas pelo Detran, somadas aos exames médico e psicotécnico obrigatórios

Levantamento do Sindicato dos Centros de Formação de Condutores do Distrito Federal (Sindauto-DF) mostra que as taxas cobradas pelos Detrans, somadas aos exames médico e psicotécnico obrigatórios, representam quase metade do custo final para obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) no Brasil.

O governo federal propõe reduzir o preço para obter a CNH por meio de medida que elimine a obrigatoriedade de frequentar

autoescolas (Centro de Formação de Condutores, os CNCs) para obter a habilitação. Segundo o Ministério dos Transportes, o fim da obrigatoriedade poderia reduzir os custos do processo em até 80%, que atualmente pode ultrapassar R\$ 3 mil.

“A medida visa democratizar o acesso à CNH, especialmente para aqueles que precisam do documento para trabalhar, como entregadores e motoristas de aplicativo, e para pessoas de baixa renda”, afirma nota do

MTrans. O projeto - que ainda não foi encaminhado para o Congresso Nacional - prevê que os candidatos possam escolher entre estudar por conta própria, contratar um instrutor autônomo ou seguir o modelo tradicional de autoescola.

As provas do Detran (teórica e prática) continuariam a ser obrigatórias, mas o processo de aprendizado seria mais flexível, segundo o governo federal.

Loiola afirma ser favorável à redução do número mínimo



No DF, são 139 empresas e 1.151 empregados neste segmento de centros de formação de condutores

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



exame prático, além dos custos com pessoal — incluindo diretor-geral, diretor de ensino, secretária, dois instrutores de moto e dois de carro —, aluguel do imóvel com salas de aula e banheiros, manutenção e combustível dos veículos.

“O que sobra de lucro para o empresário é quase nada”, afirma o presidente do Sindauto-DF, Joaquim Loiola. Segundo ele, nas taxas cobradas pelo Detran estão incluídos serviços como biometria e os exames teórico e prático.

Para reduzir o custo da CNH, o Sindauto-DF sugere que o Senatran reveja os valores cobrados pelos Detrans, considerados altos pelo setor. “O valor divulgado pelo ministro, acima de R\$ 3 mil, não condiz com a realidade do DF”, completa.

No DF, são 139 empresas e 1.151 empregados neste segmento de centros de formação de condutores.

## Distribuidora de Etanol nega apreensão de combustível. Mas a Receita do DF confirma

A Larco Petróleo, empresa da Bahia responsável pelo caminhão tanque bitrem com etanol hidratado apreendido pela Receita do DF em operação no dia 8 deste mês, enviou nota à “Brasilianas” contestando a informação divulgada pelos auditores fiscais e pela Agência Brasília, site oficial de notícias do GDF.

Segundo a empresa, o seu caminhão bitrem foi “apenas parado numa fiscalização de rotina na Capital Federal, que identificou um equívoco na emissão da nota fiscal de transferência. A irregularidade foi imediatamente corrigida, o veículo foi liberado e nenhum produto foi apreendido”.

Segundo a Receita do DF, a história (que também foi relatada por esta coluna) é um tanto diferente. Segundo os auditores fiscais, houve sim a apreensão do veículo, que trafegava pela BR-060, e foi emitido o auto de infração. Como o valor da carga foi estimado em R\$ 540 mil, o crédito tributário (multas e impostos devidos) foi de R\$ 278 mil.

Segundo a Receita do DF, a equipe da fiscalização não pôde reter os veículos pois eles transportavam líquidos inflamáveis. Por questões de segurança, após a conferência da mercadoria, os caminhões fo-



Divulgação/Secretaria de Economia-DF

Caminhão da Larco Distribuidora, com 150 mil litros de etanol, que seria revendido sem o pagamento de impostos

ram liberados. Isso, no entanto, não desconfigura a apreensão.

Ainda segundo a Receita do DF, o caminhão não foi parado ao acaso na rodovia. “Nossos fiscais fazem uso de muito planejamento técnico, dedicam tempo aos serviços de inteligência fiscal e, claro, mantêm presença ostensiva em pontos sensíveis - principalmente nas BRs e transportadoras”, afirma.

### Larco nega relação com Wave

A empresa distribuidora negou ainda que o combustível, sem nota fiscal, tivesse como destino o Posto Wave, na quadra 505 do Setor Noroeste. Este posto está sob investigação do Ministério Público do DF por suspeita de vender combustíveis bem abaixo dos valores de mercado (indicando sonegação de impostos) e por lavagem de dinheiro.

O posto Wave, segundo o MPDFT, pertence a um laranja que representa o doleiro Carlos Habib Chater, o mesmo que foi dono do Posto da Torre, o ponto de partida para a famosa

“Operação Lava-Jato”, em março de 2014. O MP acredita que ele está repetindo os mesmos métodos anteriores, incluindo lavagem de dinheiro.

Na nota da Larco Petróleo, a empresa afirma “que o caminhão fazia a transferência de produto entre filiais, com destino final na Bahia, sem qualquer relação com o posto revendedor mencionado na matéria”. E completa: “A distribuidora mantém com o referido estabelecimento, apenas, um contrato comercial de fornecimento e embandeiramento, sem qualquer participação em sua gestão”. Ela distribui combustíveis para cinco postos no DF - o Posto Wave é um deles.

Para um integrante do MP, ouvido por “Brasilianas”, a história continua com várias lacunas. “Se ela distribui o mesmo combustível para cinco postos, por que somente um vende os produtos com preços muito abaixo do mercado? Por que uma empresa experiente transporta combustível sem nota, cometendo um erro primário?”, questionou.

de aulas obrigatórias — atualmente 45 teóricas e 20 práticas —, mas critica a proposta do ministro de permitir que o aprendizado ocorra com qualquer pessoa, inclusive parentes ou instrutores sem licença.

“O aluno precisa estar orientado por um profissional habilitado, em carro adaptado e com pedais auxiliares, para evitar acidentes. Não se pode afrouxar na formação, pois a segurança no trânsito é prioridade. Na última década, cerca de 2.829 pessoas

perderam a vida nas vias da capital, levando a uma média 280 por ano, segundo a Organização Mundial da Saúde”, ressalta.

### Valores no DF são menores

No Distrito Federal, segundo o Sindauto-DF, os valores médios cobrados pelos CFCs giram em torno de R\$ 1,1 mil, englobando aulas práticas e teóricas, o monitoramento obrigatório por lei para avaliar a qualidade do ensino e a localização do veículo, o

## Autorizada, Celina Leão visita Bolsonaro

Reprodução

A vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), visitou na tarde de sexta-feira (15) o ex-presidente Jair Bolsonaro, que segue em prisão domiciliar no Condomínio Solar de Brasília.

A visita, autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, estava prevista inicialmente para a sexta-feira passada, dia 8 de agosto, mas foi remarçada a pedido dela.

Naquela data, Celina esta-



O então presidente Jair Bolsonaro recebe a vice-governadora do DF, Celina Leão, no Palácio do Planalto

va em São Paulo, e participou como palestrante de um evento do agronegócio, o AgroTalk.

Na sexta-feira, a visita

durou cerca de uma hora. Ela disse que não comentaria o teor da conversa com o ex-presidente.

## OAB-DF celebra 65 anos com cerimônia de resgate histórico da instituição

Divulgação/OAB-DF

Para celebrar seus 65 anos, a Seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/DF) realizou, na última quinta-feira (14), sessão extraordinária especial no Auditório José Paulo Sepúlveda Pertence, na sede da instituição. “Há 65 anos, a advocacia do Distrito Federal constrói uma trajetória marcada por lutas, conquistas e defesa intransigente do Estado Democrático de Direito”, afirmou o presidente da OAB-DF, Paulo Maurício Siqueira, Poli.

A celebração reuniu autoridades, advogados e ex-dirigentes para homenagear pioneiros, diretores e ex-membros que contribuíram para o fortalecimento da entidade ao longo de mais de seis décadas. Em reconhecimento, os homenageados receberam um troféu comemorativo dos 65 anos da OAB/DF, especialmente de-



Evento dos 65 anos da OAB-DF aconteceu no Auditório José Paulo Sepúlveda Pertence

envolvido para a data.

Dentre os agraciados, compuseram a Mesa de Honra a copresidente Roberta Queiroz e a diretoria do Sistema OAB/DF, os ex-presidentes Amaury Serralvo, Délio Lins e Silva Jr., Esdras Dantas, Estefânia Viveiros, Francisco Caputo, Francisco de Lacerda e Luiz Felipe Coelho.

Ao iniciar a solenidade, o presidente da OAB/DF, destacou o caráter histórico da homenagem. “Celebrar os 65 anos desta Casa não poderia ser sem quem a fez. Os homenageados e homenageadas aqui, hoje, foram sendo lembrados, um a um, pela sua história nesta instituição nos últimos 65 anos”.

# 450 toneladas de lixo eletrônico

DF bate recorde no descarte. Pontos de descarte estão instalados em locais estratégicos

Por Thamiris de Azevedo

Dados da Secretaria do Meio Ambiente do DF apontam para um novo recorde de descarte de eletrônicos. Neste ano, foram cerca de 450 toneladas de eletroeletrônicos recolhidos pelos 120 pontos de entrega voluntária espalhados pela cidade e por meio do recolhimento em domicílio. A iniciativa promove a sustentabilidade em uma via logística reversa, ou seja, para reduzir o

impacto ambiental por meio da reutilização.

Em entrevista ao Correio da Manhã o subsecretário de Gestão das Águas e Resíduos Sólidos, Luciano Miguel, conta que a iniciativa já vinha sendo desenvolvida nos últimos anos, mas ganhou força após a assinatura de um acordo de cooperação com a Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos. Para ele, o resultado reflete as ações de coleta, educação ambiental e

mobilização social desenvolvidas ao longo dos últimos meses.

“Essa parceria estruturou a logística de coleta, ampliou os pontos de entrega e aproximou a população das práticas corretas de descarte, que aliada a campanhas de conscientização, contribuiu para um maior engajamento da população”, destacou.

### Perigo

O subsecretário alerta para os riscos dos componentes dos

lixos eletrônicos e reafirma a necessidade do descarte consciente.

“O descarte adequado é fundamental, pois esses resíduos contêm substâncias tóxicas como chumbo, mercúrio e cádmio, que podem contaminar o solo e a água. A destinação correta permite que parte dos componentes seja reaproveitada ou reciclada, contribuindo para a preservação de recursos naturais e a proteção da saúde pública”, afirma.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Coleta de eletrônicos bateu recorde no DF